



A percepção como ferramenta de planejamento urbano: a influência da Avenida Brasil no desenvolvimento urbano da cidade de Passo Fundo.

Julian Grub ¹, Alcindo Neckel ²

¹Universidade de Passo Fundo (e-mail: jgrub@bol.com.br)

² Universidade de Passo Fundo – UPF (e-mail: alcindoneckel@yahoo.com.br)

Resumo

Avenida Brasil, ponto de partida e chegada, ao falar de Passo Fundo o desenho de uma grande avenida com sua topografia suave e ondulada com seus canteiros vem à memória, a cada trajeto percorrido a linearidade da via pelo qual a cidade é observada em suas formas, cores, movimentos, sensações e luzes. O artigo busca na percepção do espaço uma ferramenta de apoio na estruturação do território e no desenvolvimento urbano servindo de base para urbanistas, geógrafos e gestores. Neste sentido, a Avenida Brasil torna-se um forte elemento de análise podendo caracterizá-lo como eixo ordenador da cidade de Passo Fundo.

Palavras-chave: Percepção Ambiental, Planejamento Urbano, Paisagem.

Área Temática: Planejamento Regional.

1 Introdução

1.1 Percepção e planejamento Urbano: uso e ocupação do território

A urbanização no Brasil passa por um processo que convém destacar a desaceleração do ritmo de crescimento demográfico da população residente nos municípios metropolitano. A expansão de um processo de aceleração populacional periférico, em especial as circunvizinhas aos núcleos metropolitanos, caracterizando uma ampliação das metrópoles (explosão e formação de novos centros ou subcentros), reorientação dos fluxos migratórios e expansão e exclusão de certos segmentos populacionais produzindo espaços segregados ou diferenciados nessas áreas de ampliação (SCARIM, 2000).

A ação humana nos remete a transformações continua do espaço geográfico. Porém em se tratando do Estado tem muitas direções, mas sempre visa a essa adequação. No que concerne à materialidade do espacial, vê-se a infra-estrutura sempre em processo, num fazer e refazer sem fim, vê-se as políticas de habitação. É tão avassalador esse processo que todas as iniciativas ficam pequenas (SEABRA, 2000).

Nessa linha de pensamento podemos dizer que o crescimento das cidades e dos aglomerados urbanos, geralmente, reforça problemas de ordem ambiental. As agressões ao meio ambiente ocorrem devido a um somatório de fatores ligados basicamente ao uso e ocupação desordenados do solo, ao crescimento da malha urbana sem o acompanhamento adequado de recursos de infra-estrutura e a expansão imobiliária. Assim, áreas inadequadas são ocupadas pela população carente, ou mesmo por empreendimentos imobiliários, acarretando o comprometimento dos recursos ambientais, com prejuízo para a sociedade como um todo, especialmente os que são obrigados a conviver dia a dia em situação precária, ocorrendo assim à falta do tratamento paisagístico adequado e à incompatibilidade das atividades as necessidades dos usuários (LORENSINI *et al.*, 2008).

No que diz respeito aos estudos urbanos, os profissionais como os arquitetos urbanistas e os geógrafos, usam a percepção, que é o objeto de estudo de Semiótica.



1º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 29 a 31 de Outubro de 2008.

Consequentemente, a forma é Perceptiva, pois expõe aquilo que se apresenta para ser percebido, e o homem tem essa qualidade através dos sentidos, possibilitando um julgamento perceptivo, isso possibilita qualquer pessoa ou profissional à elaboração dos mapas mentais, que auxiliam na projeção do meio físico, para a visualização em um plano representativo, um exemplo clássico é croqui representação (MUCELIN e BELLINI, 2007).

A projeção da urbanização do meio provoca ondas sonoras, chamadas de ruídos. Nesse sentido, uma explicação possível para o aumento dos níveis sonoros na cidade atende-se pelo fato de uma zona residencial, onde a urbanização recente e intensa projeta grandes quantidades de ondas sonoras. Porém para minimizar essa grande proporção sonora, necessita-se da existência de barreiras, uma solução sugerida são as áreas verdes, no contexto urbano. Nesse espaço não é permitida a construção de prédios, e a existência de comércio só é permitida na avenida central (PAZ et al, 2005).

Convém lembrar que as áreas verdes nos espaços urbanos transmitem relações de harmonia à população urbana, reforçando,

O conceito de desenvolvimento sustentável relacionado com as transformações que caracterizam as cidades, e em especial, às diversas organizações produtivas, de forma que as relações do ser humano com o meio ambiente façam parte de uma constante avaliação do relacionamento com o seu semelhante e o seu habitat é fundamental para minimizar os impactos ambientais (MELO e KORF, 2008).

Mas no que diz respeito à qualidade dos ambientes urbanos, nos referimos aos equipamentos de saúde, educação, lazer, segurança, mobiliário urbano, áreas verdes, espaços diversificados em termos de privacidade. Consequentemente, o usuário que ocupa o sistema precisa de conforto, isso significa a manutenção de condições ambientais dentro das zonas de conforto para seres humanos em relação à temperatura, ventos, insolação, ruídos, odores, umidade; percepção ambiental agradável com compatível grau permeabilidade, identidade local, paisagem cênica, perspectivas visuais, harmonia de conjunto (ROSSETTO, 2003).

Portanto, a única maneira específica de olhar o espaço urbano, é colocá-lo em evidencia, ou seja, evidencia-lo como o centro das preocupações, procurando indicadores que procurem revelar as características específicas sobre como se articula a qualidade de vida nos diferentes espaços intra-urbanos. Porém precisam identificar a realidade social e econômica e ambiental dos diferentes espaços que compõem o território da cidade, que focaliza as áreas e regiões da cidade a partir de dados que permitem relacionar cada uma delas entre si e com o conjunto das áreas, permitindo formular uma visão abrangente destas cidades para colocá-la em primeiro plano. Nesse contexto, estão as relações de diferenças e desigualdades em seu interior. Por isso a necessidade de criar o mapa como instrumento de leitura, onde expressa uma realidade criando uma visão da cidade que é espacial e relacional (MELAZZO, 2008).

O espaço urbano se contextualiza numa visão dos autores elucidados no texto, que evidenciam o espaço geográfico como um cenário de constantes transformações, sejam elas físicas ou culturais, podendo-se apenas ser identificadas pelos profissionais que usam a percepção como uma ferramenta de trabalho, no sentido de identificação do cenário a ser estudado. Nesse estudo de caso busca-se a compreensão do espaço urbano da cidade de Passo Fundo.



2 História da Avenida Brasil num contexto desenvolvimentista regional

Com caracterizações de forma retilínea desenhadas pelos tropeiros deu-se o formato da Avenida Brasil. Nesse sentido, no ano de 1856, foi onde se originou pequenos núcleos de moradores o seu contorno. Eram colonos e organizaram-se os pousos de tropeiro, sendo que aquele corredor de passagem de mulas, é a atual Avenida Brasil (FRITSCH, 2006 apud KALIL).

Hoje a Avenida Brasil continua sendo um importante acesos a outras regiões, pois é via de tráfico intenso de veículos que interligam duas importantes rodovias, uma federal a BR 285 e uma estadual, a BR 153, que faz conexão, especialmente de São Paulo para com o estado, e também faz ligação direta com os países do Mercosul. Porém pode-se dizer que a Avenida Brasil viu a cidade se desenvolver a suas margens (FRITSCH, 2006).

Nesse sentido, a Avenida Brasil, via coletora de tráfego na cidade; pois a vinte metros dos bancos regionais e a trinta metros da praça mais significativa de Passo Fundo. Nesse espaço público em frente à praça central e a catedral ocorrem às atividades comunitárias que reúnem grande número de pessoas, como a feira do livro, apresentações de teatro ao ar livre, ou de música ao vivo (WAIHRICH e WICKERT, 2005). Pois, no contexto urbano da cidade de Passo Fundo ela é um mesopólo, com base na indústria consolidada, setor de serviços produtivo ocasiona um bom desenvolvimento. No referido assunto encontramos a especialização de indústrias dinâmicas e indústrias tradicionais, onde a pobreza urbana está mais concentrada, sendo geralmente localizada e identificada nos arredores, que se espalham nos cinturões periféricos da cidade (PEREIRA e LEMOS, 2003).

3 Metodologia

Faixa linear com aproximadamente 10 km de extensão, a Avenida Brasil está situada no município de Passo Fundo, situado ao norte do Estado do Rio Grande do Sul.

A área em estudo é atualmente polo comércio / serviço e eixo de ligação dos diversos bairros da cidade, conforme a figura 1.

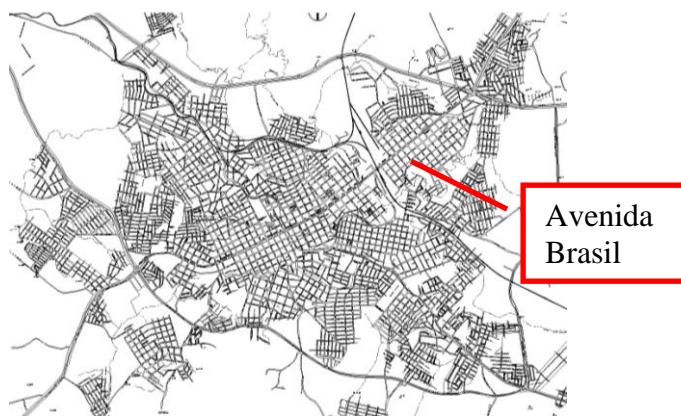


Figura 1 – Município de Passo Fundo.
Fonte: Prefeitura Municipal de Passo Fundo

Na metodologia utilizada foram realizadas ações, tais como:

- Levantamento de Informações: através de análises das características físicas da área estudada foram coletadas informações da Avenida Brasil e entorno imediato considerando os seguintes aspectos: **Área Verde** – Canteiro, Árvores, arbustos; **Tipologia arquitetônica** – uso, alturas, idade; **Caixa de rua** – dimensão, calçadas, revestimentos



1º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 29 a 31 de Outubro de 2008.

- Levantamento fotográfico: foram realizadas visitas ao local de estudo e verificada a situação existente no local através de registros de imagens.
- Levantamentos bibliográficos: Referencial teórico sobre autores que elucidam e abordam os temas percepção, ocupação do solo e planejamento regional.
- Análise dos dados coletados: A análise se deu em função da dinâmica do espaço em função das características físicas da avenida, suas linhas periféricas e registros de imagens, para saber como se percebe e qual vocação dos vários trechos da avenida.

4 Resultados e discussões

A Avenida Brasil desdobra-se em recortes ou vocações servindo de base em futuras estratégias de planejamento urbano, conforme mostra figura 2.



Figura 2 - Município de Passo Fundo.

Fonte: Imagem adaptada do programa Google Earth

I - Área com vocação serviço / comercial: poucos focos de habitação debilitando a área em sua diversidade, serviços de médio e grande porte com atividades ligadas a redes de revendas de veículos. Com forte vocação serviço / comercial local com baixa densidade de moradores. Como marcos aparecem os postos de gasolina, o predomínio de casas térreas de grande diversidade tipológica, prédios dois pavimentos e pavilhões comerciais. Área caracterizada pela existência de vazios e recuos laterais e frontais nos lotes, canteiro central estreito, pela imagem que a largura da pista de rolamento passa o automóvel é o ator principal neste trecho da avenida. Limite: Trevo / Posto de Combustível Ipiranga, segundo figura 4 e 5.

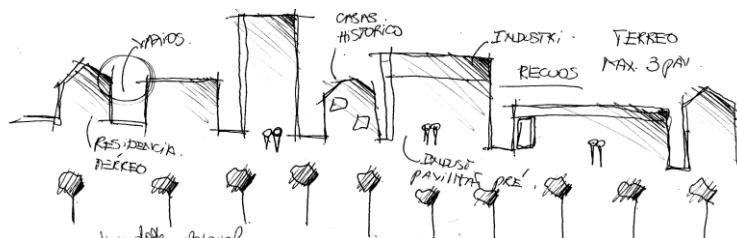


Figura 3 - mapa mental/perfil: individual_desprotegido_velocidade_deslocamento_disperso

Fonte: Desenho Julian Grub

Perfil imagem/percepção ocupação do solo: casas térreas de diferentes tipologias, existência de vazios, recuos laterais e frontais, pavilhões serviço e edificações no máximo três pavimentos com a distribuição da vegetação de médio porte ao longo do canteiro



1º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 29 a 31 de Outubro de 2008.

central. Uma paisagem árida de alto fluxo de grandes distâncias e permeabilidade, conforme a figura 3.



Figura 4 – Vista área vocação serviço/comércio
Fonte: Fotos Julian Grub



Figura 5 - Vista área vocação serviço/comércio
Fonte: Fotos Julian Grub

II - Área com vocação histórica / cultural de significados histórico-cultural: neste trecho está contida as imagens de todos os diferentes tempos da cidade, caracterizado por largos canteiros arborizados sua diversidade de usos, horários e atividades (educação, lazer e cultura) favorecem a qualidade, os lotes são basicamente de pequena testada e com edificações no alinhamento de caráter histórico possui em sua morfologia casas com platibanda mantendo certa horizontalidade no conjunto. Como marcos aparecem os prédios tombados e os canteiros centrais os pontos focais concentram-se para o eixo da avenida. Limite: Posto de Combustível Ipiranga / Teatro Municipal Múcio de Castro, conforme figura 7 e 8.



Figura 6 - Mapa mental/perfil: individual_proteção_pausa _concentrar_unidade
Fonte: Desenho Julian Grub

Perfil imagem/percepção ocupação do solo: casas térreas com platibandas, fachada erguida nos limites do lote, sobre o alinhamento das ruas, sem jardins, regularidade formal, edifícios residenciais no máximo quatro pavimentos, distribuição da vegetação de grande porte ao longo de um largo canteiro central criando espaços de convívio, conforme figura 6.



1º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 29 a 31 de Outubro de 2008.



Figura 7 – Vista área vocação histórica / cultural
Fonte: Fotos Julian Grub



Figura 8 - Vista área vocação histórica / cultural
Fonte: Fotos Julian Grub

III - Área com vocação financeiro / comercial democrático espacialmente o “centro” ponto de convergência dos moradores da cidade e região, próximo aos principais marcos referenciais como shopping, Catedral Nossa Senhora Aparecida, Banco do Brasil, Clube Comercial, entre outros e o principal nó comercial caracterizado pelo entroncamento de acesso entre Avenida Brasil e Rua General Canabarro. Sua ocupação é marcada pelo uso comercial (pequeno, médio e grande porte), de característica financeira concentra os principais bancos, fluxo intenso de veículos, poluição sonora e visual, principais terminais de transporte público, sua definição é diversidade e troca. Limite: Teatro Municipal Múcio de Castro / Rio Passo Fundo, conforme a figura 10 e 11.

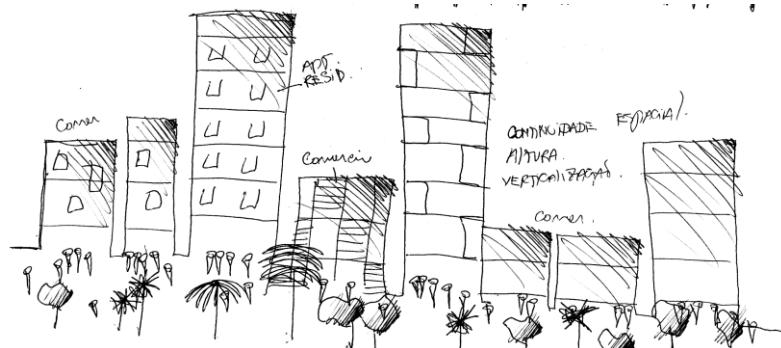


Figura 9 - Mapa mental/perfil: coletivo_dinâmico_velocidade_deslocamento_diversidade
Fonte: Desenho Julian Grub

Perfil imagem/percepção ocupação do solo: Área com verticalização acentuada, fachada erguida nos limites do lote, sobre o alinhamento das ruas, sem jardins, contrates formais na tipologia e alturas das edificações, distribuição da vegetação esparsa de médio porte ao longo do canteiro central (espaço de passagem), conforme a figura 9.





1º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 29 a 31 de Outubro de 2008.

Figura 10 – Vista área vocação financeiro/comercial
Fonte: Fotos Julian Grub

Figura 11 - Vista área vocação financeiro/comercial
Fonte: Fotos Julian Grub

IV - Área com vocação industrial / serviço de caráter urbano industrial, caracterizado pela expansão urbana com formato centro-periferia a existência de grandes vazios, áreas subutilizadas, marginalizadas, grandes lotes (testadas), permeabilidade visual contida entre muros. É definido por industriais e serviços (máximo dois pavimentos) disperso em sua localização ao longo da via, baixa densidade de moradores, compromete o bairro e seu desenvolvimento não respondendo a diversidade exigida. Limite: Rio Passo Fundo/Trevo 285, conforme figura 13 e 14.

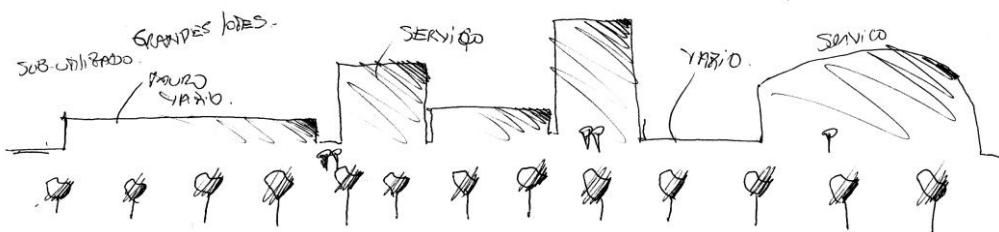


Figura 12 - Mapa mental/perfil: individual_desprotegido_velocidade_deslocamento_disperso
Fonte: Desenho Julian Grub

Perfil imagem/percepção ocupação do solo: Formado por grandes vazios urbanos, edificações térreas isoladas e pavilhões de indústria, vegetação de distribuição esparsa médio porte ao longo do canteiro central. Uma paisagem de grandes espaços resíduários, definida por muros, de grandes distâncias e permeabilidade, conforme a figura 12.



Figura 13 – Vista área vocação industrial / serviço
Fonte: Fotos Julian Grub



Figura 14 - Vista área vocação industrial / serviço
Fonte: Fotos Julian Grub

5 Conclusões

O uso da percepção como apoio na estruturação do território e no desenvolvimento urbano é uma forte ferramenta para urbanistas, geógrafos e gestores. Avenida Brasil Grande palco linear concentra em suas margens certas funções e atividades, uma qualidade espacial própria, uma textura particular do solo e fachadas a topografia como elemento ordenador e limitador transformando a cidade e seus moradores. Materia-prima



1º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 29 a 31 de Outubro de 2008.

dos símbolos e lembranças coletivas, a Avenida Brasil desdobra-se em recortes ou vocações servindo de base em futuras estratégias de planejamento urbano e regional.

6 Referências

Foto aérea do Município de Passo Fundo, Google Earth, Imagem Disponível em: <www.google.com.br/googleearth> Acesso em: 29 ago. 2008.

MUNICIPIO DE PASSO FUNDO. Imagem Disponível em: <www.pmpf.rs.gov.br>. Acesso em: 15 ago. 2008.

FRITSCH, R. C. **AVALIAÇÃO DO RUÍDO URBANO: O CASO DA ÁREA CENTRAL DE PASSO FUNDO – RS.** Dissertação de Mestrado em Engenharia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2006.

LORENSINI, C. et al. **Equívocos no planejamento urbano de Santa Maria – RS.** Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br>>. Acesso em: 31/5/2008.

PEREIRA, F.M; LEMOS, M.B. **CIDADES MÉDIAS BRASILEIRAS: CARACTERÍSTICAS E DINÂMICAS URBANO-INDUSTRIAS.** Artigo publicado na revista Pesquisa e Planejamento Econômico | ppe | v.33 | n.1 | abr 2003.

MELAZZO, E. S. **INVESTIGANDO EMPIRIAMENTE AS CIDADES DE PORTE MÉDIO PAULISTAS: MUDANÇAS ECONÔMICAS E TRANSFORMAÇÕES INTRA-URBANAS.** Artigo Publicado nos Anais do XV Encontro Nacional de Geógrafos. São Paulo, 2008.

MELO, E. F. R. Q; KORE, E. P. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ACADÊMICOS PARA IMPACTOS DA DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SOLIDOS URBANOS.** Artigo publicado no I Encontro Latino Americano de universidades sustentáveis, possibilidades e desafios, realizado pela Universidade de Passo Fundo, 2008.

MUCELIN, C. A; BELLINI, L. M. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM ECOSISTEMA URBANO.** Artigo publicado nos anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, realizado pela Universidade de Maringá, 2007.

PAZ, E. C; FERREIRA, A. M. C; ZANNIN, P. H. T. **Estudo comparativo da percepção do ruído urbano.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.39, n.3, ISSN 0034-8910, jun. 2005.

ROSSETTO, A. M. **PROPOSTA DE UM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO AMBIENTE URBANO (SIGAU) PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE CIDADES.** 2003. Tese (Doutorado Engenharia de Produção) - Programa de pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

SCARIM, P. C. . **Os resíduos de (re) espacialização industrial: a crise da cidade ou seu renascimento?.** Geografares, Vitória - ES, v. 1, n. 1, p. 81-88, 2000

SEABRA, O. C. L. **URBANIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO: A NATUREZA NATURAL DO MUNDO.** REVISTA GEOGRAFARES: Revista do Departamento de



1º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 29 a 31 de Outubro de 2008.

Geografia Centro de Ciências Humanas e Naturais Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, v. 1, no 1, p.75. jun. 2000.

WAIHRICH, Lorena Postal ; WICKERT, Ana Paula . **A Casa da rua Independência: um exemplar de Edgard Graeff**. Acesso, Niterói, v. 01, n. 01, p. 5-350, 2005.